

00100/80

ORTE
tado 2571
-C-Portugal
f. 443 01

JORNAL NOVO	Lisboa	17 JAN 1980
TARDE (A)	Lisboa	
RUA (A)	Lisboa	
OPÇÃO JORNAL DO	Lisboa	
AGRICULTOR	Lisboa	
AUTO MUNDO	Lisboa	

Associações Académicas -
Vida Académica
Univ. Évora

VOLVIDOS DUZENTOS ANOS

Évora volta a usar capa e batina

Depois de um interregno de cerca de duzentos anos, a Universidade de Évora volta a impor a capa e batina aos seus alunos.

Em cerimónia realizada ontem à noite, na Sala de Actos da Universidade, presidida pelo seu reitor Ário Lobo de Azevedo, um antigo aluno do ex-Liceu Nacional de Évora procedeu à imposição da capa e batina a um actual estudante deste estabelecimento universitário.

Ário Lobo de Azevedo, depois de se referir ao significado do acto, afirmou que «as tradições universitárias como esta têm razão de ser, quando trazem vantagens», e que «a utilização do traje talado só justifica em certas situações».

Referindo-se ao estado de conservação do imóvel da universidade, o reitor deste estabelecimento de ensino superior sublinhou que «ele é impar» e que o edifício «é uma jóia preciosa e das mais ricas universidades que conheço na Europa».

Na sua intervenção, Ário Lobo de Azevedo, anunciou que a Universidade de Évora, vai ter um traje próprio e que a comissão instaladora da mesma decidiu que o dia das comemorações da Universidade passará a ser o primeiro de Dezembro.

A sessão solene, a que assis-

tiram várias entidades civis do concelho, terminou com a actuação da tuna académica do ex-Liceu Nacional de Évora e da Faculdade de Ciências da cidade espanhola de Badajoz, que foi convidada para o efeito pelo reitor da Universidade eborense.

Este estabelecimento de ensino superior, cuja primeira comissão instaladora foi empossada em 1974, lecciona os cursos de Planeamento Biofísico, Ciências Sociais, Ciências Agrárias, Extensão Rural e Tecnologia de Matérias e Ensino, cujas licenciaturas nestas matérias está habilitada a passar.

A Universidade de Évora, está a proceder, entretanto, em colaboração com o Centro Nacional Francês de Investigação Científica (CNRS), ao estudo de um projecto com vista a obter gás a partir de matéria orgânica.

Entretanto, e integrado nas comemorações do sexto aniversário da tomada de posse da primeira comissão instaladora da Universidade de Évora, que decorre no dia 1 de Fevereiro, o Presidente da República, general

Ramalho Eanes, visita oficialmente este estabelecimento de ensino superior.

Na véspera, o Presidente da República assistirá à concessão do doutoramento «honoris causa» pela Universidade de Évora aos Professores Henrique de Barros e Francisco Caldeira Cabral, este último apelido pela Universidade de Évora como o «pai» dos arquitectos paisagísticos portugueses.

Os dois mencionados professores são as primeiras entidades a receber este grau na Universidade de Évora.

A Universidade de Évora, instalada em edifício mandado construir por D. João III, em 1547, começou a funcionar em 1559, dirigida pela Companhia de Jesus.

Apesar da forte oposição por parte de Coimbra, a Universidade de Évora funcionou durante cerca de 200 anos até que, em 1759, o Marquês de Pombal encerra aquele estabelecimento universitário, ao mesmo tempo que confiscava os bens à Companhia de Jesus.